

A NOTICIA

Redação e Officinas
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77
DIRECTOR-PROPRIETARIO —

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000
COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XV N. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 13 de Agosto de 1934

Brasil

N. 2480

Responsavel pela politica inter- na e externa

Que razões restarão ho-
je aos remanescentes do
caciquismo perreplista pa-
ra intrigar com o povo
paulista o cidadão que
governa, com o applauso
e o consenso de todo São
Paulo, o nosso Estado?

A principio, o pretexto
para as explorações era a
actuação que, segundo se
imaginava, por inspiração
do interventor, a bancada
paulista estaria sendo na
Assembléa Constituinte,
contraria aos legitimos
anseios do povo bandeirante.
Para isso intrigou-
se, envenenou-se, calunio-
u-se, infamou-se o
quanto foi possível. Os
factos vieram demonstrar
que não tinha fundamen-
to as asacacilhas dos per-
replistas, que viviam, a
boca pequena, a assombar
a derrubada do interven-
tor, empreitada a que el-
les se afofariam, afim de
ver São Paulo novamente
entregue a um governo
militar, que lhes favoreces-
se a volta ás posições per-
didas e que são tão amar-
amente choradas até
hoje.

Depois, era a eleição. A
bancada paulista iria vo-
tar no sr. Getulio Vargas
deslembada dos obstacul-
os de ordem sentimental
existentes entre o nosso
povo paulista e o então
dictador. Mas o que se
viu, mostrou mais uma
vez, que as asserções dos
perreplistas não encontra-
ram fundamento na ver-
dade. A bancada dando o
seu voto ao sr. Borges de
Medeiros, procedeu com
altivez e colloco-se ple-
namente de accordo com
o que queria o povo de

Fraccaroli & Cia.

Commerciantes de café
SANTOS

Encaminhará com prazer os interesses de
V. S. proporcionando-lhe boas bases de adema-
tamentos e as melhores contas de venda.

Representante nesta zona

Guido Amato

Caixa — 41 — Tel. — 254
Espirito Santo do Pinhal.

São Paulo, regressando ao
nosso Estado envolta no
halo de sympathia e de
louvor que premiou a pa-
triotica attitude com que
os nossos dignos embaixa-
dores se conduziram.

Constituido o governo,
pela forma consignada na
Constituição que São Pau-
lo, com o endosso de todo
o seu povo, approvara,
tratou o presidente eleito
de organizar o seu gover-
no. E, nessa conjunctura,
vendo diante de si a rea-
lidade que os erros accu-
mulados do outubrismo o
fizeram conhecer, buscou
para seu collaborador mais
intimo na organização do
ministerio, o interventor
paulista. E, ao que é sa-
lientado pela propria im-
pressão cartica, devido á
habilidade com que se

houve o sr. Armando de
Salles Oliveira, vieram a
tocar a São Paulo, na
partilha das pastas mini-
steriaes, as duas, de indies-
cutivelmente, mais im-
portancia. Com a nomea-
ção dos srs. Vicente Rão
e J. C. Macedo Soares pa-
ra as pastas da Justiça e
Exterior, fica São Paulo
com a responsabilidade
magna da politica inter-
na e da politica externa
do Brasil.

Quem consegue tanto
para São Paulo, quem as-
segura meios de fazer com
que o nosso Estado rete-
me a situação de prepon-
derancia — preponderancia
não para humilhar, mas
para engrandecimento do
Brasil — é mau paulista,
trabalha contra o nosso
Estado, como vivem a res-
mungar os realejos do
perreplismo?

Somente mesmo a má
fé dos remanescentes é
que poderá entender des-
sa forma.

(Do Comité de Publici-
dade do P. C.)

Não se esqueça

Faça a sua barba no
Salão Oriental — Rua Ve-
reador Rosas,

Vejam só !...

O ultimo boletim do P. R. P.
pede ao eleitorado que não ven-
da o seu voto. Mas, afinal, quem
é que se vende? Quem?!

Será que o P. R. P. duvida do
caracter e altivez do eleitorado
pinhalense ???...

Os do P. C. são pinhalenses?
E os «outros», de onde são?

Dr. J. R. D'Agostini
MEDICO-ANALISTA

EXAMES DE URINA, FE-
ZES, SANGUE, ESCARRO-
PO'S, LEITE, MUCOSA-
SAL, etc.

R. Jorge Tibiriciá — 60
Tel. 2-7-7 — E. S. PINHAL

Onde estamos ?

Dizem que quem escre-
ven o ultimo boletim do
P. R. P., foi contra São
Paulo em 32, e hospedou
em sua casa soldados da
dictadura.

Onde estamos ?

Espirros...

Os "tatús"

Auto-accusação

Quanto mais se vive mais
se apprehende : pelo ultimo
boletim que o P. R. P. dis-
tribuiu ao publico, ficamos sa-
bendo que o P. R. P. é uma es-
trebaria, pois tem um cocho
do qual já se afastou, ha
muito, a gente de raciocinio.

Que o P. R. P. é um co-
cho, nós não sabiamos...
Foi o boletim auto-accusa-
ção que nos abriu os olhos !...

Cada um dá o que tem,
E quem promete o que não tem,
E' porque não tem vintem...

Saudades dos tempos idos,
Daquelles tempos de ouro,
Em que o milho vinha sempre
Lá das arcas do Thesouro...

Ninguém agora se espanta
Do lixo com a fumaça :
Tudo que existe é garganta,
E' garganta e é trapaça...

Nestas palavras sem brilho
Um homem fica até frango :
O «tatús» perden o milho
Mas não quer deixar o cocho...

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custava 200 contos de réis

A Logia Brillante é o melhor específico tônico capilar. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma fórmula científica do grande botânico dr. Gronow, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principais Institutos Sanitários do estrangeiro e analisada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Logia Brillante:

1.°— Desaparecem completamente as cascas e faveolões parasitários.
2.°— Cessa a queda do cabelo.
3.°— Os cabelos brancos decorados ou grisalhos voltam à cor natural primitiva sem ser tingidos ou quinquados.

4.°— Detém o nascimento de novos cabelos brancos.

5.°— Nos casos de alopecia faz brotar novos cabelos.

6.°— Os cabelos ganham a vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Logia Brillante é usada pela sociedade de São Paulo e do Rio.

A venda em todas as Drogeries, Perfumarias e Farmacias de primeira ordem. Feziam prospectos a Alvim & Freitas—Unicoscessionários para a America do Sul. Caixa—1379—S. Paulo.



ANUNCIOS bem divulgados são na A. Notícia publicados.

Large-me... Beixa-me Gritar!



O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As gripes, constipações ou fluxos, edemas e com elas as dores do peito e das costas.
3.° Aliviam-se prontamente as crises (difficuldades dos asthmáticos e os acessos da croupal) tornando-se mais ampla a respiração.
4.° As bronchites cedem mais facilmente assim como as inflamações da garganta.
5.° A tosse, a falta e os suores nocturnos desaparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

Dr. João Ferreira Neves
MEDICO

Clinica geral. Moléstias de senhores. Partos, moléstias de crianças e regimens alimentares

Resid. e Cons. Rua Marquez do Herv. l. 62. Tel. 257

Anglo Guerra

Corretor de café

Encarrega-se de vendas de café em armazéns gerais.

Escritorio: rua do Commercio, 41, sala, 11

Santos

Calçados

Vão ver a vitrina da Casa Stella, onde se acham expostos os mais lindos calçados modernos.

Antonio Filippini
Assignem a A. Notícia

PÃO

Pão delicioso, Casa Porfirio Rossi, depositaria da Padaria Minovira.

Um apello

Aos nossos assignados de lóca, em atroz, ao menos, o dinheiro das votações gastos com a renovação.

243

é o numero do telepho da A. Notícia

169

É o numero do telepho da Casa Stella, onde se acham expostos os mais lindos calçados modernos.

CIGARROS
BOMAS CIGARROS—MEXICA 2000—MEXICANOS
com figurinas em todos os cartuchos
que ficam presos e ugeth brinde—1/2 grama
de tabaco e 1/2 grama de brinde



A razão verdadeira

Persevera o porreplemo através do seu jornal, na mesma politica que singularizava o extinto partido da Republica Velha: absoluto desprezo à opinião publica. Fazendo-se surdo aos apelles e reclinando populares, desenvolve o seu programma de opposição cega, synthetico e impatriotico, la-se faz acurritado pelo seu partido de não haver sido chamado a participar do governo ao retornar o Brasil ao regime da lei.

Para o "Correio Paulistano", estamos em face do ditador-presidente, contra o qual, desconfessando os altos interesses de São Paulo, é preciso mover guerra impiacavel. E' esse jornal, ante provas e contrarias a voz autorizada do P. R. P. a imprensa.

Para o sr. Eurico Sodré, personalidade indistinctivamente de relevo, não este daquella partido nemica diante de um facto consumado: processo a eleição as constituintes da Constituição pelas paulistas aprovada e de forma regular, H. consequentemente um mandamento legitimo e a adular e o P. R. P. a eleição a sr. Sodré—sabemos a norma do partido e ser isso um imperativo de ordem civica.

Entre as duas sustentadas pelo sr. Sodré e o proposito defendido o "Correio Paulistano", a contradição é palpavel. Das interpellações que não são feitas no sentido de fazer quem fala a verdade pelo P. R. P., não se segue a conclusão de uma satisfação. Fazendo assumpto, anda o orador, mas interpreta das indagações.

Persevera o porreplemo através do seu jornal, na mesma politica que singularizava o extinto partido da Republica Velha: absoluto desprezo à opinião publica. Fazendo-se surdo aos apelles e reclinando populares, desenvolve o seu programma de opposição cega, synthetico e impatriotico, la-se faz acurritado pelo seu partido de não haver sido chamado a participar do governo ao retornar o Brasil ao regime da lei.

Para o "Correio Paulistano", estamos em face do ditador-presidente, contra o qual, desconfessando os altos interesses de São Paulo, é preciso mover guerra impiacavel. E' esse jornal, ante provas e contrarias a voz autorizada do P. R. P. a imprensa.

José B. de Carvalho Mendes

CHIRURGIA-DENTISTA

Todos os trabalhos da Odontologia pelos processos modernos

Abcessos — Orogivites — Estomatites

DENTATURAS

Das 7 1/2 às 11 — Das 13 às 16 1/2 horas

RUA JORGE TIBIRIÇA' 68—E. STO. PINHAL

ções cinguladas do finado partido, a sustentar que os sr. Vicente Rio e Marcelo Soares—notadamente o primeiro—não podem ser tidos como representantes do São Paulo, no governo do país.

E por que assim procede o velho jornal? Simplesmente porque de um lado é o bom senso que fala por intermédio do sr. Eurico Sodré e na pharse deirante em que se encontra, o porreplemo não quer ouvir o bom senso. De outro unicamente porque, entre os illustres e politicos paulistas — dois vultos de notoria projecção no Brasil e no exterior, danos de prestigio proprio—não se acha nenhum porrepleta.

Essa a razão verdadeira de uma outra attitudão da intelligencia em face da contradição que entre o orador porrepleta e o seu organo, de ataque, pessoal e mesquinho, aos ministros da Justica e Exterior.

Honvresse o sr. Getúlio Vargas solicitado a collaboração de alguns parlamentares do P. R. P. com elle sympathizantes, estaríamos a estas horas a ver com que furias se eliminariam os que tivessem opinião contraria.

Inigueros, porque interesses, desautorizados por despoitados, contrariados, incunpulos nos seus processos, julga-

rão os porrepletas que o povo não tem desconfiança para perceber o que lado estão os que pugnam, na verdade pelo legitimo bem do São Paulo?

(Do Comité de Publicidade do P. C.)

Ratificação de confiança

Quando as caravanas do Partido Constitucionalista percorreram o interior do Estado, a acclamação que lhes foi feita, o internam com que foram recebidos os seus componentes, o entusiasmo sem par em toda a parte reinante—nervam para demonstrar que o nosso povo bem interpretou os elevados objectivos do pujante partido, bem as capacidades da razão que havia para prestigiar o partido que dispunha a pugnar pela manutenção de todas as conquistas perdidas por São Paulo em face da politica nacional, depois de ter adquirido o governo proprio.

E agora, quando o interventor federal, attendendo a convites feitos, sae em visita a uma das zonas mais importantes do Estado, as manifestações vibrantes e calorosas que a sua presença suscitou e aos depósitos da banda constitucionalista

com exactidão devem ser interpretadas como uma ratificação de confiança.

Man grado as remunerações dos remanescentes do porreplemo delirante que por ahí anda a querer, baldamente, intrigar a opinião publica, o povo paulista, pelas suas representações mais significativas e autorizadas, por formas iniludivel, ratifica a confiança que, em boa hora, depositou nos que, no momento sombrio, acceitaram o encargo de governo e, indo ao Rio, na Assembleia Constituinte, foram unanimes da grande victoria do São Paulo.

Que tentará mais o porreplemo, diante de manifestações tão concludentes?

(Do Comité de Publicidade do P. C.)

Calçado

"INDEPENDENCIA"

Não se illuda: é o melhor, mais commando e o mais resistente calçado que se fabrica no Brasil—A venda na

CASA NELLITTO

Contra os que constitutionalism o país o P. R. P. o partido ditatorial.



Q ueira se convencer de que os publicos nestas folhas são bem divulgados e de óptimos resultados.

CASTELLÓN 500
O PRINCIPIO dos CIGARROS
CARTEIRA 500 REIS

H A Y A
MISTURA FRACA
CARTEIRA 500 REIS

O dominio do espirito

Nos momentos tetricos e sombrios de inconcitas paixões, quando vemos todas as coisas sómente pelo seu lado mau, é de grande importancia que appliquemos toda a nossa força de vontade afim de afugentar os maus pensamentos que nos rodam. Ha nessas occasiões uma luta tremenda e a nossa sorte e felicidade está em dominarmos o nosso espirito elevando o pensamento para as coisas puras e sublimas. Assim procedendo, podemos ter a certeza de que triumpharemos sobre as paixões, os maus pensamentos, e evitamos de commetter desatinos. O dominio do espirito é a coisa mais importante na vida individual, pois o homem que apprehende a dominar o seu espirito é mais poderoso do que aquelle que tem poder p'ra tomar uma cidade pela força.

As pessoas que ignoram o dominio do espirito, fracassam nos momentos tempestuosos da existencia. Não sabem transpor as barreiras das dificuldades e só pensam na morte como um meio de resolver o difficil problema; não sabem que no mar da vida também existem os momentos de calmaria e de tempestades!

Temos que apprender a lutar e vencer, pois a bonança costuma vir sempre depois das tempestades. Os louros da victoria trazem a alegria da vida e a recompensa de todos os soffrimentos...

A idade mais perigosa do homem é até aos vinte e cinco annos, pois é desta idade para baixo que se dão os maiores crimes devido o verdor dos annos e a falta de conhecimento no dominio das paixões e do espirito. Diariamente os jornaes trazem noticias horripilantes de crimes barbaros committidos por jovens espe-

GASTÃO LELLIS LEITE E CLEMENTINO de MELLO Corretores de café

RUA CONDE D'EU, n.º 57.
PHONE, 6295.
End. Telegraphico: «GASTÃO».

Santos

rançosos de carreiras brilhantes e de utilidade para a sua familia e para a sua Patria, só por desconhecerem o dominio da raiva e do espirito...

Dar expansão à raiva é desconhecer o dominio de si mesmo, pôr em jogo sua liberdade ou cavar sua sepultura!

MATTOS PEIXOTO

Ondulações permanentes

Patricio Gomes, especialista em ondulações permanentes em cabelos, participa ás exmas. senhoras e senhoiinhas que se acha hygienicamente instalado, provisoriamente, à Rua Barão, 129, phone 201.

Pela primeira vez cortejam a opinião

O que se virá, durante o predomínio do Partido Republicano Paulista, foi o mais completo desprezo à opinião publica. Decidida a partilha dos postos electivos e dos cargos de governo entre os chefes, tudo sob o criterio do nepotismo e da suberveniencia—os dois indices pe-

los quaes se aferia da conveniencia dos candidatos—já revela completa da opinião publica, se processavam as constituições dos congressos dos governos. E, nos ultimos tempos, nem um simulacro de consulta à opinião publica se fazia mais, eis que os caciques partidarios aos proprios correligionarios não davam mais satisfação de consultar. Decidia-se tudo entre conciliabulos secretos de meia duzia de donos das situações e das posições, e estava realizada a comedia politica.

Mortos politicamente em razão do movimento de 30, tentam elles, após uma ensaiada, mas malograda ressurreição, resistir à definitiva morte politica a que os condemnará o povo, nas proximas eleições.

«A morte politica, ao que parece, é mil vezes peor que a propria morte...» disse o sr. Armando de Salles Oliveira em seu magnifico discurso de Ribeirão Preto. E, «porisso, aquelles homens, que tantas occasiões perderam de servir utilmente à sua terra, inculcam-se agora como santos entre os mais

santos, capazes entre os mais capazes, robustos como os mais jovens e, envolvidos nas pesadas e escuras brumas da saudade, cortejam pela primeira vez a opinião publica...

Mas é tarde. Em outubro, pelo povo paulista, soberano e activo na sua manifestação, será demonstrado que o trabalho das concentrações foi em dura perda.

O povo não mais se ilude.

(Do Comité de Publicidade do P. C.)

48.a zona

Servico eleitoral
Comarca do Espirito Santo do Pinhal
AVISO

De ordem do M. Juiz Eleitoral Escrivão abaixo assinado torna em publico aos interessados que em virtude de comunicação feita pelo Tribunal Regional Eleitoral, a 10 Tribunal Regional Eleitoral, a qualificação encerra-se imperitivamente ás 24 horas do dia 15 do corrente.

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Agosto de 1934.

O Escrivão Eleitoral:
(a) JOAQUIM S. TEIXEIRA

P. C.

Aliste-se no P. C., à Praça da Independencia n.º 96.

Votar com o P. C. é ser amigo de São Paulo.

Consumidores :

Peçam aos seus fornecedores assucar **RE'DONDO** da usina do Virgolino de Oliveira de Itapira, unico e melhor typo, tão bom como o refinado.

Prefiram também a boa aguardente desse fabricante.

Pedidos ao unico concessionario nesta cidade : José Feliciano de Oliveira.

Rua Direita, 33.

Mais uma vez, paulista, a postos!

A 1.º de Setembro será processado em todo o Estado o recenseamento escolar, demographico, agricola e zootecnico. Mostremos ao paiz quanto somos ! Assemblamos a nação com a prisa de quanto valamos ! Não deves de todo o paulista auxiliar essa cruzada destinada a documentar nosso valor !